

CARTA ANUAL
DE
POLÍTICAS PÚBLICAS
E
GOVERNANÇA CORPORATIVA

Abril / 2020

Base: 2019



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL	3
2. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS.....	5
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	6
4. POLÍTICAS PÚBLICAS	11
4. I – PROGRAMAS DE GOVERNO	11
4.II - FONTE DE RECURSOS	13
4.III – OUTRAS ATIVIDADES DE FOMENTO	14
5. RECURSOS PARA CUSTEIO	16
6. METAS RELATIVAS AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS	17
7. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	25
8. ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	29
8. I – GOVERNANÇA.....	29
8.I.1 - Estruturas de controles internos	31
8.II - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL	32
8.III – LIMITES OPERACIONAIS E DE APETITE POR RISCO	38
8.IV – FATORES DE RISCO	39
9. REMUNERAÇÃO DE ADMINISTRADORES E EMPREGADOS	40
9.I - REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES	40
9.II - REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS.....	41
10. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES	42



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Conselho de Administração da Desenbahia – Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. subscreve a presente Carta Anual e a divulga conforme rege a Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, no seu art. 8º, incisos I, III e VIII, com o fito de explicitar os compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas e informações relevantes referentes à governança corporativa da Agência.

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

- ✓ CNPJ 15.163.587/0001-27. NIRE 293.0000.6831;
- ✓ Sede: Salvador / Bahia;
- ✓ Tipo de empresa estatal: sociedade de economia mista integrante da estrutura da Administração Pública Indireta do Estado da Bahia;
- ✓ Acionista controlador: Estado da Bahia;
- ✓ Tipo societário: sociedade anônima;
- ✓ Tipo de capital: fechado;
- ✓ Capital social: R\$ 511.261.500,27 (quinhentos e onze milhões, duzentos e sessenta e um mil, quinhentos reais e vinte e sete centavos), representado como segue no quadro abaixo:

QUADRO 1: Composição do Capital Social

Ações Ordinárias		Ações Preferenciais			
		Com direito a voto		Sem direito a voto	
Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
40.821.800.350	178.976.057,59	19.991.629.029	87.649.807,65	55.797.782.041	244.635.635,03

- ✓ Abrangência de atuação: estadual
- ✓ Setor de atuação: financeiro



✓ Diretoria Colegiada:

Nome	Área
Francisco Alfredo Marcílio de Sousa Miranda	Presidente
Agenor Barreto Martinelli Braga	Diretor de Negócios
Andreia Xavier Cajado Sampaio	Diretora de Administração e Finanças
Paulo de Oliveira Costa	Diretor de Operações

✓ Auditores Independentes:

BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES

Avenida Tancredo Neves, 2539 - Caminho das Árvores
CEO Salvador Shopping, Torre Nova Iorque, 14º andar
41820-021 – Salvador, BA
Brasil
Tel: +55 (71) 3271-0598
Fax: +55 (71) 3271-6158
www.bdobrazil.com.br

✓ Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa:

Nome	CPF
João Batista Aslan Ribeiro (Presidente)	XXX.XXX.XXX-XX
Antonio Humberto de Novais de Paula	XXX.XXX.XXX-XX
Carlos Palma de Mello	XXX.XXX.XXX-XX
Francisco Alfredo Marcílio de Sousa Miranda	XXX.XXX.XXX-XX
Frederico Matos de Oliveira	XXX.XXX.XXX-XX
Paulo de Oliveira Costa	XXX.XXX.XXX-XX
Sérgio Dourado Gaspar	XXX.XXX.XXX-XX

✓ Data de divulgação: 30/04/2020



2. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

A Desenhahia – Agência de Fomento do Estado da Bahia S/A foi criada pela Lei Estadual nº 2.321, de 11 de abril de 1966, e transformada em Agência de Fomento pela Lei Estadual nº 7.133, de 21 de julho de 1997, alterada pela Lei Estadual nº 7.935, de 9 de outubro de 2001. Para seu pleno funcionamento, a Desenhahia observa ainda as Leis Federais nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e nº 13.303, de 30 de junho de 2016, demais leis aplicáveis às atividades que empreende, as normas estabelecidas no seu Estatuto, em particular, as Resoluções do Banco Central do Brasil atinentes às ações das agências de fomento, especialmente, a Resolução BACEN nº 2.828, de 30 de março de 2001, e os instrumentos regulamentadores dos fundos que administra.

A Agência tem por objeto apoiar programas e projetos de desenvolvimento econômico e social no estado da Bahia, mediante a concessão de empréstimos e financiamento de capital fixo e de giro, bem como prestar garantias e serviços de agenciamento financeiro, de administração de fundos de desenvolvimento e de consultoria, notadamente aos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Estado.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

De acordo com a Lei Estadual nº 13.727, de 05 de julho de 2017, que trata das Diretrizes Orçamentárias para 2018, em seu Artigo 95, a concessão de crédito mediante financiamento por agência financeira oficial de fomento do Estado, além da sua compatibilização com as diretrizes estabelecidas no Plano Plurianual 2016-2019, observa as seguintes linhas de aplicações visando estimular e apoiar:

I - o microcrédito, de forma direta ou indireta através de instituições operadoras de microcrédito, possibilitando a manutenção e a ampliação das alternativas de trabalho para a parcela mais carente da população com dificuldade de acesso a créditos junto a instituições financeiras;

II - as micro e pequenas empresas, possibilitando a criação e a manutenção de empregos e a geração de renda;

III - as unidades agrícolas e agroindustriais de base familiar, individuais ou organizadas em aglomerações produtivas;

IV- as atividades de produção agrícola, agroindustrial, industrial, comercial e de serviços, que pretendam implantar-se na Bahia ou ampliar seus parques já instalados no estado;

V - o empreendedorismo;

VI - o cooperativismo e o associativismo;

VII - a empresas inovadoras em tecnologia nas áreas de energia, biotecnologia, tecnologia da informação, fármacos, nanotecnologia, biocombustíveis, engenharia de produtos e processos, serviços e transportes, segurança e acessibilidade;



VIII - os empreendimentos situados em municípios pertencentes aos territórios de identidade na região do semiárido;

IX - a implantação, recuperação, ampliação e modernização de equipamentos e serviços turísticos, bem como a renovação da frota de táxi do estado;

X - a modernização de transportes públicos prestados por meio de concessão, permissão ou autorização e parceria público-privada;

XI - a implantação de empreendimentos de relevante interesse para o desenvolvimento econômico e social;

XII - as prefeituras para implantação de serviços públicos e infraestrutura, modernização da gestão municipal e aquisição de máquinas pesadas e ambulâncias;

XIII - os investimentos de maior porte que contribuam para a ampliação e diversificação da matriz produtiva estadual, bem como para a consolidação do desenvolvimento sustentável da economia baiana;

XIV - os serviços de saúde;

XV - os investimentos em saneamento, barragens e poços para ampliação do abastecimento de água e tratamento de esgoto;

XVI - as empresas com maior capacidade de geração de Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicações - ICMS;

XVII - o fortalecimento das cadeias produtivas estratégicas;

XVIII - os projetos de agricultura de baixo carbono;

XIX - os investimentos em geração de energia para aumento da produção;

Políticas Públicas e de Governança Corporativa



XX - os investimentos em comunicação e banda larga.

Além da concessão de crédito, a Desenhahia ainda executa outras atividades em nome do fomento social e econômico da Bahia. Uma dessas atividades é a de gestão de fundos. Três fundos são atualmente geridos pela Agência: o FUNDESE, o FGBP e o FUNDURBANO.

FUNDESE – Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico

A Desenhahia é a gestora financeira do FUNDESE, cumprindo-lhe formular suas linhas operacionais de financiamento e seu orçamento anual, em consonância com o Plano Plurianual do Estado e com a aprovação do Conselho Deliberativo do Fundo.

Criado com o objetivo de prestar apoio financeiro a programas voltados para o desenvolvimento social e econômico da Bahia, o FUNDESE é uma fonte fundamental de recursos para as operações de crédito realizadas pela Desenhahia. O Fundo disponibiliza recursos para apoiar empreendimentos do setor privado que se enquadram nos programas e diretrizes de desenvolvimento do Governo do Estado.

Registra-se que mesmo o FUNDESE não visando primariamente a obtenção de lucro nas suas operações, a Desenhahia, como gestora do mencionado Fundo, submete todas as solicitações de operações de financiamento aos mesmos processos de avaliação de análise e risco de crédito e de governança corporativa que emprega para as operações que compõem a sua carteira. Em função das atividades que realiza, a Desenhahia faz jus a uma taxa de administração calculada sobre o patrimônio líquido do Fundo. É essa taxa anual, apropriada mensalmente, que permite à Desenhahia arcar com os respectivos custos operacionais/administrativos relacionados às operações deste Fundo.



Em 2019, os recursos do FUNDESE foram direcionados para todos os setores da economia, exceto o setor público, conforme dispõem os normativos que o regem. O valor total liberado em operações de financiamento foi de R\$ 38,8 milhões.

FGBP – Fundo Garantidor Baiano de Parcerias

O Fundo Garantidor Baiano de Parcerias – FGBP teve a sua criação autorizada pela Lei Estadual nº 12.610, de 27 de dezembro de 2012, e tem como competência precípua a prestação de garantias de pagamento de obrigações pecuniárias assumidas pela Administração Direta ou Indireta do Estado da Bahia, em virtude de contratos de Parceria Público-Privada – PPP. Esses contratos devem ser celebrados sob as condições da Lei Estadual nº 9.290, de 27 de dezembro de 2004, e precisam tratar de projetos previamente aprovados pelo Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas. São órgãos estatutários do FGBP: a Assembleia de Cotistas e o Conselho Consultivo. O Relatório de Administração do FGBP é emitido anualmente, juntamente com as demonstrações financeiras, devidamente auditadas com parecer do auditor independente.

Até o final de 2019, o fundo celebrou contratos de garantia de dois projetos de concessão patrocinada: Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas e Sistema Viário BA-052. As honras de garantia ocorridas em 2019 foram todas referentes ao contrato do primeiro projeto mencionado. Além desses dois projetos, em abril de 2019, a Assembleia de Cotistas aprovou a constituição de garantia para a concessão, na modalidade de PPP patrocinada, que visa à implantação e operação de Veículo Leve sob Trilhos – VLT de Salvador.



No final do exercício de 2019, o saldo disponível do Fundo alcançou R\$ 251,3 milhões.

FUNDURBANO – Fundo de Desenvolvimento Urbano

O FUNDURBANO foi constituído com a finalidade de apoiar as atividades de instalação e/ou expansão de equipamentos urbanos como sistemas de tratamento de água e esgoto, aquisição de equipamentos para a coleta de lixo e disposição final, pavimentação de ruas, drenagens e obras de controle de inundação, canalização de riachos, iluminação etc. Por força da Lei Estadual nº 8.829, de 9 de outubro de 2003, o FUNDURBANO entrou em processo de extinção. No exercício de 2019, não houve qualquer movimentação em termos da carteira de operações de crédito, uma vez que todas as operações foram liquidadas. Para a extinção se completar, falta equacionar uma questão jurídica, cuja solução já se encontra em curso. No final de 2019, o Patrimônio Líquido do FUNDURBANO contabilizou R\$ 0,3 milhão.



4. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Desenbahia é uma instituição financeira que atua em todo o estado da Bahia e que procura oferecer serviços financeiros adequados às diferentes necessidades dos agentes produtivos, desde aquele menos assistido pelo sistema financeiro até os responsáveis por empreendimentos estruturantes da economia estadual, inclusive à administração pública municipal da Bahia.

Alinhando-se a esse objetivo da Agência, ficou definido no Planejamento Estratégico vigente em 2019 que a Missão da Desenbahia é a de “oferecer soluções técnicas e financeiras para fomentar a economia e melhorar a vida da população baiana”. Em termos de Visão, ficou estabelecido no mesmo documento estratégico, que o foco da Desenbahia é “até 2023, ser a melhor agência de fomento do Brasil, atendendo aos direcionadores:

- Sustentabilidade econômico e financeira;
- Democratização e interiorização do crédito;
- Responsabilidade socioambiental;
- Geração de riqueza;
- Fortalecimento da indústria baiana, marcadamente as pequenas e médias; e
- Apoio aos projetos estruturantes.”

4. I – Programas de Governo

Em 2019, a Desenbahia atuou em três programas de governo, instituídos no Plano Plurianual 2016-2019 (PPA 2016-2019) do Governo do Estado da Bahia, como se apresenta a seguir, seja com recursos da sua carteira, seja com recursos da carteira FUNDESE.



Vida Melhor – Oportunidade para Quem mais Precisa

O ‘Programa Vida Melhor’ visa promover as ações de geração de renda e ampliação do acesso aos meios de sobrevivência, inclusão sócio produtiva, autonomia e trabalho decente de pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade social. O compromisso da Agência nesse programa é o de apoiar o financiamento para o crescimento e desenvolvimento das atividades produtivas organizadas por empreendimentos individuais, de micro e pequenas empresas, e pelos empreendimentos de economia solidária por meio da disponibilização de crédito. Através das linhas de financiamento à microempreendedores e instituições repassadoras de microcrédito, focos do ‘Programa Vida Melhor’, a Agência liberou R\$ 22,7 milhões com recursos provenientes da carteira Desenhahia em pouco mais de 5,7 mil operações, e R\$ 22,9 milhões com recursos da carteira do FUNDESE em cerca de 5,4 mil operações ao longo do ano de 2019.

Desenvolvimento Produtivo

O ‘Programa Desenvolvimento Produtivo’ visa promover o desenvolvimento do setor produtivo estadual em bases competitivas e sustentáveis, a partir do enfrentamento das suas fragilidades estruturais, sistêmicas e de integração ao mercado nacional e internacional. O compromisso da Agência nesse programa é o de apoiar a agroindústria, o comércio e serviços, a indústria e mineração e suas cadeias produtivas por meio da disponibilização de crédito. A Desenhahia disponibiliza linhas de financiamento para custeio e ou investimentos fixos à implantação e ampliação de empreendimentos agropecuários, para os setores de comércio e serviços promovendo o desenvolvimento social e econômico, e para empresas que atuem no setor industrial. No ano de 2019, a Desenhahia



liberou R\$ 51,4 milhões para projetos enquadrados no programa. Já o FUNDESE liberou R\$ 17,9 milhões nessa ação.

Desenvolvimento Urbano

O ‘Programa Desenvolvimento Urbano’ visa promover a melhoria da qualidade de vida nos centros urbanos garantindo a mobilidade, a segurança, o acesso à moradia e aos serviços de saneamento. O compromisso da Agência é o de apoiar o desenvolvimento urbano dos municípios baianos por meio da disponibilização de crédito, e, para tanto, a Desenhahia disponibiliza linhas de financiamento para investimentos em infraestrutura básica e aquisição de máquinas e equipamentos necessários à administração pública. No exercício em questão, a Desenhahia liberou R\$ 47,0 milhões na forma de recursos de operações de crédito com vistas a atender às metas do programa. Em termos de número de municípios, contaram-se 28 beneficiados com liberações de recursos da Desenhahia em 2019.

4.II - Fonte de Recursos

Ao longo do exercício de 2019, a Desenhahia liberou R\$ 159,9 milhões, utilizando recursos que compõem as duas carteiras sob a sua gestão: a carteira Desenhahia e a do FUNDESE. Focando a atenção na carteira da Desenhahia, as liberações ficaram em R\$ 121,1 milhões, tendo sido utilizados Recursos Próprios (RP) e recursos provenientes do Sistema BNDES/FINAME e FUNCAFÉ. Com os recursos do FUNDESE, as liberações foram de R\$ 38,8 milhões.

Em termos de número de liberações, a quantidade manteve-se elevada, 11,3 mil, sendo uma parcela significativa referente às operações de microcrédito. Pouco mais da metade dessa quantidade, 5,9 mil, foi liberada com recursos



da carteira Desenhahia, e a outra parcela, 5,4 mil, foi realizada com recursos da carteira FUNDESE.

Concentrando a atenção nas liberações realizadas com recursos da carteira Desenhahia, verifica-se que a maior parcela foi atendida com recursos do sistema BNDES/FINAME, R\$ 62,3 milhões, o que significou 51,4% de todas as liberações feitas nessa carteira. Com recursos próprios, foram liberados R\$ 58,7 milhões (48,5%) e com recursos do FUNCAFÉ, R\$ 100 mil. Sobre essa última fonte de recursos, registra-se que as expectativas são de incremento do seu uso em operações de crédito nos próximos anos, à medida que os cafeicultores baianos conheçam melhor as possibilidades de financiamentos disponíveis.

Como gestora do FUNDESE, a Desenhahia também oferta linhas de crédito lastreadas em recursos do fundo. No final do exercício, a carteira de crédito do FUNDESE alcançou R\$ 609,1 milhões. Em termos de liberações, foram desembolsados R\$ 38,8 milhões por conta de operações de crédito e mais R\$ 2,0 milhões para o programa de absorção dos custos financeiros de empreendimentos estruturantes da economia baiana.

4.III – Outras Atividades de Fomento

Além da concessão de crédito e da gestão de fundos, a Desenhahia ainda executa outras atividades importantes em nome do fomento social e econômico da Bahia, a exemplo da operacionalização do pagamento das contraprestações públicas em contratos de Parceria Público-Privada (PPP), que a Desenhahia realiza mensalmente. Em 2019, a Desenhahia realizou o pagamento das contraprestações de cinco projetos de PPP contratados pela Administração Direta do Estado da Bahia, sempre em conformidade com o que rege a Lei Estadual nº 11.477, de 01 de julho de 2009, e o Contrato Políticas Públicas e de Governança Corporativa



SF/OS/PPP/01/10 celebrado entre o Estado da Bahia, a Desenbahia e o Banco do Brasil, em 25 de maio de 2010.

Ainda em 2019, a Desenbahia teve, mais uma vez, participação de destaque na Bahia Farm Show, a maior feira de agronegócios do Norte e Nordeste do Brasil e uma das três maiores do país em volume de negócios. A Desenbahia estabeleceu *stand* no evento e empreendeu campanha publicitária para divulgar e intensificar o atendimento aos empreendedores presentes na feira.

Também foram realizadas as chamadas Caravanas de Negócios, através de visitas do diretor da área de Desenvolvimento de Negócios e alguns dos seus gerentes ao interior do estado, visando estreitar relacionamento com clientes, lideranças empresariais e com instituições parceiras, como CDL, Sebrae e associações empresariais. Além de prospectar clientes potenciais, o programa das Caravanas também auxilia no acompanhamento dos projetos que compõem a carteira e apoia na interiorização do crédito.



5. RECURSOS PARA CUSTEIO

A Desenbahia é uma empresa de economia mista independente e, nessa condição, é responsável por viabilizar financeiramente os objetivos gerais da política de fomento, através da mobilização e direcionamento dos seus recursos próprios, dos recursos que obtém com a gestão de fundos públicos, e dos spreads que auferir com os repasses de recursos provenientes de instituições financeiras de desenvolvimento: BNDES, FINEP, FUNCAFÉ e BNB/FNE.



6. METAS RELATIVAS AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

A Desenbahia, através dos recursos da sua carteira e da carteira do FUNDESE, contribui com a consecução de quatro programas de governo estabelecidos no Plano Plurianual 2016-2019 do Governo do Estado da Bahia. Os quatro programas para os quais a Agência se compromete com metas são: ‘Vida Melhor – Oportunidade para Quem mais Precisa’; ‘Desenvolvimento Produtivo’; ‘Desenvolvimento Urbano’ e ‘Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento’.

Vida Melhor – Oportunidade para Quem mais Precisa

Nesse programa, a Desenbahia, com recursos da sua carteira, compromete-se com a meta de oferecer uma linha de financiamento para o público alvo, e, com recursos da carteira do FUNDESE, com a meta de disponibilizar quatro linhas de financiamento, de acordo com o quadro disposto abaixo.

Programa 216 – Vida Melhor		
Recursos Carteira Desenbahia		
Compromisso 8 - Apoiar o financiamento para o empreendimento individual, de micro e pequenas empresas e de economia solidária por meio da disponibilização de crédito.	Meta - Disponibilizar linhas de financiamento à microempreendedores e instituições repassadoras de microcrédito para o Programa Vida Melhor.	1
Recursos Carteira FUNDESE		
Compromisso 9 - Apoiar o financiamento para o crescimento e desenvolvimento das atividades produtivas organizadas como empreendimentos individuais, micro e pequenas empresas e empreendimentos de economia solidária, por meio da disponibilização de crédito.	Meta - Disponibilizar linhas de financiamento à microempreendedores e instituições repassadoras de microcrédito para o Programa Vida Melhor.	4



Principal linha ofertada com recursos da carteira Desenhahia:

- Financiamento Direto a Microempreendedores – linha destinada a ampliar a oferta de crédito produtivo para os pequenos negócios, possibilitando a manutenção e a ampliação das alternativas de trabalho para a parcela de menor renda da população.

Principais linhas ofertadas com recursos da carteira FUNDESE:

- Credibahia 1º Piso – linha destinada a ampliar a oferta de crédito para os pequenos negócios;
- Credibahia 2º Piso – linha destinada a apoiar instituições de microcrédito, buscando fortalecer e a ampliar a rede de agências;
- Capitalização de Cooperativas de Crédito – linha destinada a fortalecer a estrutura patrimonial de cooperativas singulares de crédito, bem como as respectivas cooperativas centrais, através de concessão de financiamento de aquisição de cotas-partes pelos cooperados;
- Financiamento a Cooperativas e Associações – linha destinada a financiar cooperativas e associações, buscando o fortalecimento dessas instituições, bem como da economia solidária no estado da Bahia.

Desenvolvimento Produtivo

Com recursos da sua carteira, a Desenhahia compromete-se com a meta de oferecer 14 linhas de financiamento voltadas para empreendimentos da agroindústria, comércio e serviços, indústria e mineração, e, com recursos da carteira do FUNDESE, compromete-se com a meta de disponibilizar treze linhas de financiamento, conforme disposto abaixo.



Programa 203 – Desenvolvimento Produtivo		
Recursos Carteira Desenbahia		
Compromisso 8 - Apoiar a agroindústria, o comércio e serviços, a indústria e mineração e suas cadeias produtivas por meio da disponibilização de crédito.	Meta - Disponibilizar linhas de financiamento para custeio e/ou investimentos fixos à implantação e ampliação de empreendimentos agropecuários, para os setores de comércio e serviços promovendo o desenvolvimento social e econômico e para empresas que atuem nos setores de indústria e comércio.	14
Recursos Carteira FUNDESE		
Compromisso 13 - Apoiar a agroindústria, comércio e serviços, indústria e mineração e suas cadeias produtivas por meio da disponibilização de crédito e soluções financeiras.	Meta - Disponibilizar linhas de financiamento para custeio e/ou investimentos fixos, à implantação e ampliação de empreendimentos agropecuários, comércio e serviços e indústria e mineração.	13

Principais linhas ofertadas com recursos da carteira Desenbahia:

- BNDES Automático – linha destinada a apoiar empresas através da implantação, realocização, ampliação e/ou modernização de empreendimentos;
- BNDES Finame – linha destinada à aquisição, produção e comercialização de máquinas, equipamentos, sistemas industriais, componentes e bens de informática e automação;
- BNDES Fundo Clima – Máquinas e Equipamentos Eficientes – linha destinada a financiar a aquisição de máquinas e equipamentos com maiores índices de eficiência energética ou que contribuam para redução de emissão de gases de efeito estufa;



- PCA – Construção e Ampliação de Armazéns – linha destinada a apoiar investimentos necessários à ampliação da capacidade de armazenagem por meio da construção e ampliação de armazéns;
- PRONAMP Investimento – linha que objetiva promover o desenvolvimento das atividades rurais dos médios produtores rurais, proporcionando o aumento da renda e a geração de empregos no campo;
- ABC – Agricultura de Baixo Carbono – linha que objetiva reduzir o desmatamento e emissões de gases de efeito estufa, aumentar a produção em bases sustentáveis, adequação à legislação ambiental, ampliar a área de florestas cultivadas e recuperar áreas degradadas;
- Inovagro – linha destinada a apoiar investimentos necessários à incorporação de inovação tecnológica nas propriedades rurais;
- Moderagro – linha que objetiva apoiar os setores de produção, beneficiamento, industrialização, acondicionamento e armazenamento de produtos; recuperação dos solos e instalações para guarda de máquinas e implementos;
- Moderfrota – linha destinada a apoiar a aquisição, isolada ou não, de tratores e implementos associados, colheitadeiras e equipamentos para preparo, secagem e beneficiamento de café;
- Moderinfra – linha destinada a apoiar o desenvolvimento da agropecuária irrigada sustentável, econômica e ambientalmente;
- Financiamento ao Custeio do Café – linha destinada ao financiamento da safra de café;



- Financiamento ao Capital de Giro do Café – linha destinada ao financiamento de capital de giro para indústria de café solúvel, de torrefação de café e para cooperativas de produção;
- Credilotéricas – linha destinada a aumentar a eficiência e a segurança para o adequado funcionamento das casas lotéricas, através de apoio financeiro, na forma de capital de giro;
- Giro RP – linha que objetiva aumentar a produção, o emprego e a renda, por meio de apoio financeiro, na forma de capital de giro.

Principais linhas ofertadas com recursos da carteira FUNDESE:

- Proauto – linha de financiamento de investimentos fixos, capital de giro e despesas relativas à implantação de empreendimentos industriais, no setor automotivo;
- Prodecon – linha que visa garantir condições específicas de equalização;
- Protáxi – linha de apoio às iniciativas dos profissionais proprietários de táxi, vinculados a cooperativa de trabalho ou órgão de classe, para renovação da frota em circulação, nas cidades abrangidas pelo Programa;
- Transporte Escolar – linha destinada a financiar a aquisição de veículos de transporte escolar no Estado da Bahia;
- Credirural Investimento Fixo – linha destinada a apoiar o desenvolvimento da agricultura baiana, mediante o financiamento de investimentos fixos e semifixos;



- Credirural Custeio – linha que visa apoiar os empreendimentos agropecuários, através da concessão de crédito voltado para custeio;
- Credirural Máquinas – linha destinada a financiar máquinas e equipamentos agrícolas;
- Credipesca – linha destinada a apoiar o fortalecimento da cadeia produtiva da aquicultura continental;
- Prodesse Indústria, Comércio e Serviços – linha destinada a financiar a implantação de empresas e a ampliação, reforma, modernização, manutenção, realocização e diversificação da produção das já existentes;
- Credimáquinas – linha destinada a financiar a aquisição de máquinas e equipamentos nos setores da indústria, comércio, serviços e atividade agropecuária;
- Prodesse Infraestrutura – linha destinada a financiar a implantação, ampliação, reforma, modernização, manutenção e realocização de empreendimentos de fornecimento de serviços de infraestrutura;
- Credifácil Giro – linha de financiamento de capital de giro;
- Giro Especial - Saúde – linha destinada a suprir as necessidades de capital de giro durante o processo de reestruturação de hospitais.

Desenvolvimento Urbano

No âmbito desse programa, a Agência se compromete com a meta de disponibilizar duas linhas de financiamento para municípios baianos, ambas com recursos da carteira Desenbahia.



Programa 209 – Desenvolvimento Urbano		
Recursos Carteira Desenhahia		
Compromisso 10 - Apoiar o desenvolvimento urbano dos municípios baianos por meio da disponibilização de crédito.	Meta - Disponibilizar linhas de financiamento para investimentos em infraestrutura básica municipal.	2

Principais linhas ofertadas com recursos da carteira Desenhahia:

- Municípios - Infraestrutura – linha destinada a financiar o aprimoramento de infraestrutura urbana dos municípios baianos;
- Municípios - Máquinas e Equipamentos – linha destinada a financiar a aquisição de máquinas e equipamentos, que tenham como objetivo contribuir para a geração de emprego e renda, a redução das desigualdades sociais e a melhoria das condições de vida da população

Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento

A despeito de a Desenhahia não ter realizado operações de crédito relacionadas a esse programa de governo em 2019, a empresa ofertou linhas de crédito aderentes ao cerne do programa. A propósito, a Agência se compromete com a meta de disponibilizar uma linha de financiamento para empresas que desenvolvam projetos inovadores, com recursos da carteira Desenhahia.

Programa 201 – Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento		
Recursos Carteira Desenhahia		
Compromisso 10 - Apoiar projetos de tecnologias sociais e ambientais que visem à inovação para a solução de problemas socioeconômicos e	Meta - Disponibilizar linhas de financiamento para empresas que	1



ambientais por meio da disponibilização de crédito.	desenvolvam projetos que atendam à inovação.	
---	--	--

Principal linha ofertada com recursos da carteira Desenbahia:

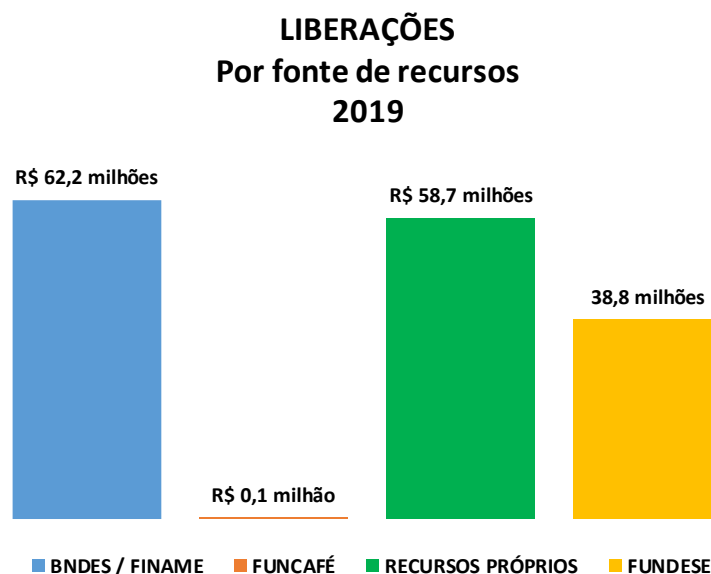
- Inovacred Desenbahia - linha destinada a financiar investimentos em inovação para ampliar a competitividade das empresas baianas.

É importante esclarecer que, seja com recursos da carteira Desenbahia, seja com recursos da carteira do FUNDESE, a Agência oferta um volume de linhas de financiamento maior que o comprometido com as metas. Por outro lado, a oferta de uma linha não significa necessariamente que o mercado tenha interesse por ela a qualquer tempo e, assim, é possível que, em um exercício, as liberações ocorridas não estejam amparadas por todas as linhas ativas. Com efeito, o montante de recursos liberados em 2019 em operações enquadradas nos programas de governo pode estar associado às operações contratadas a partir das linhas descritas acima ou de outras linhas também ofertadas pela Desenbahia. O fundamental é que a Agência tenha capacidade de perceber as necessidades do setor produtivo baiano e busque desenvolver soluções adequadas que atendam a essas necessidades, mesmo que essas soluções não sejam requisitadas todo o tempo.



7. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Considerando as duas carteiras que administra, a da Desenhahia e a do FUNDESE, a Agência contabilizou liberações na casa dos R\$ 159,9 milhões em operações de crédito no exercício de 2019. Em termos de número de liberações, a quantidade manteve-se elevada, da ordem de quase 11,3 mil, sendo uma parcela significativa referente às operações de microcrédito. O setor empresarial foi beneficiado com 70,6% do volume financeiro total das liberações, ficando para o segmento da administração pública (operações com municípios) 29,4% desse total.

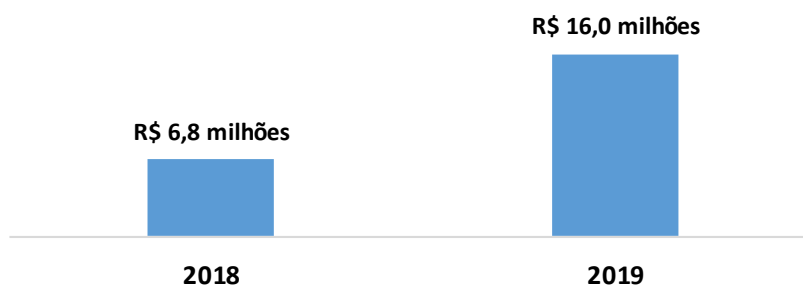


Em termos financeiros, A Desenhahia apurou lucro líquido de R\$ 16,0 milhões em 2019, com crescimento de 136,2 % em relação ao exercício de 2018, quando a Agência obteve R\$ 6,8 milhões de resultado líquido.¹

¹ As Demonstrações Financeiras de 2018 foram reapresentadas, em função de correção de saldo de operação renegociada em setembro de 2018 e computada erroneamente.

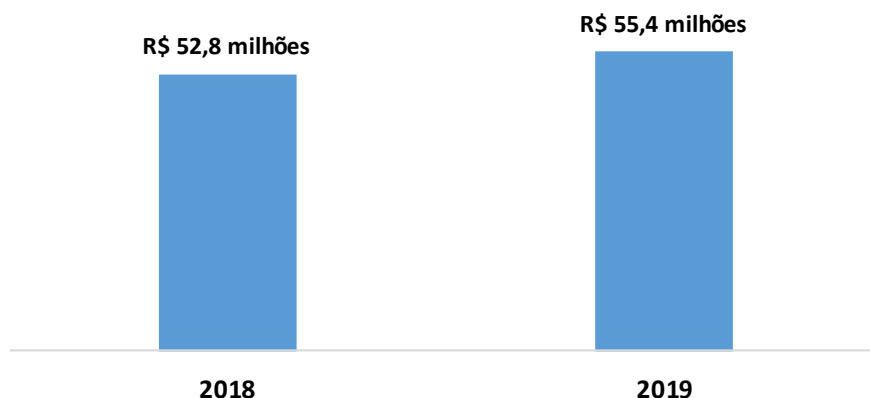


Lucro Líquido



A análise da Demonstração de Resultados do Exercício mostra que o Resultado Bruto da Intermediação Financeira teve um aumento de 4,9% em relação ao obtido em 2018. Com a queda nas taxas de juros, houve redução de 25,1% nas Receitas de Intermediação Financeira. Contudo, essa diminuição foi compensada pela queda de 44,1% nas Despesas de Intermediação Financeira, com destaque para a redução de 80,8% na rubrica Provisão de Devedores Duvidosos, o que demonstra o ganho de segurança da carteira da Agência.

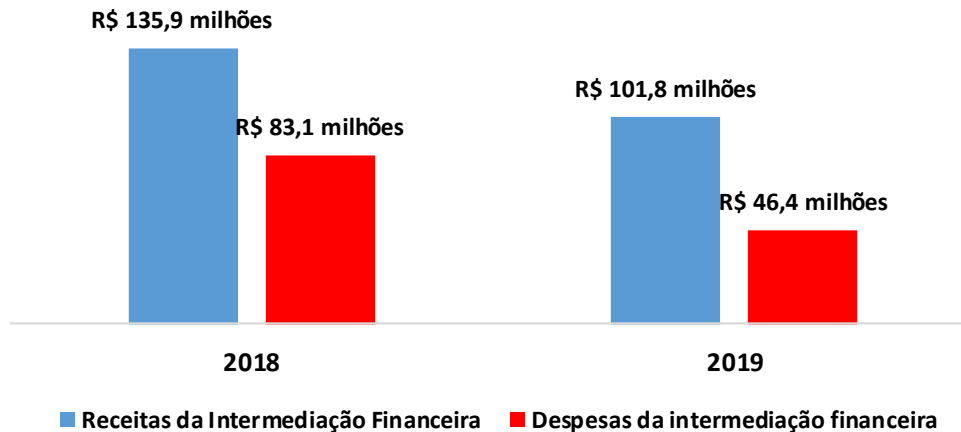
Resultado Bruto da Intermediação Financeira



Decompondo as Receitas da Intermediação Financeira, verifica-se que as Receitas de Operações de Crédito decresceram 30,5%, enquanto o Resultado de Títulos e Valores Mobiliários caiu 2,8%, já como efeito da redução da taxa SELIC ocorrida no último trimestre.

Políticas Públicas e de Governança Corporativa

Receitas e Despesas da Intermediação Financeira



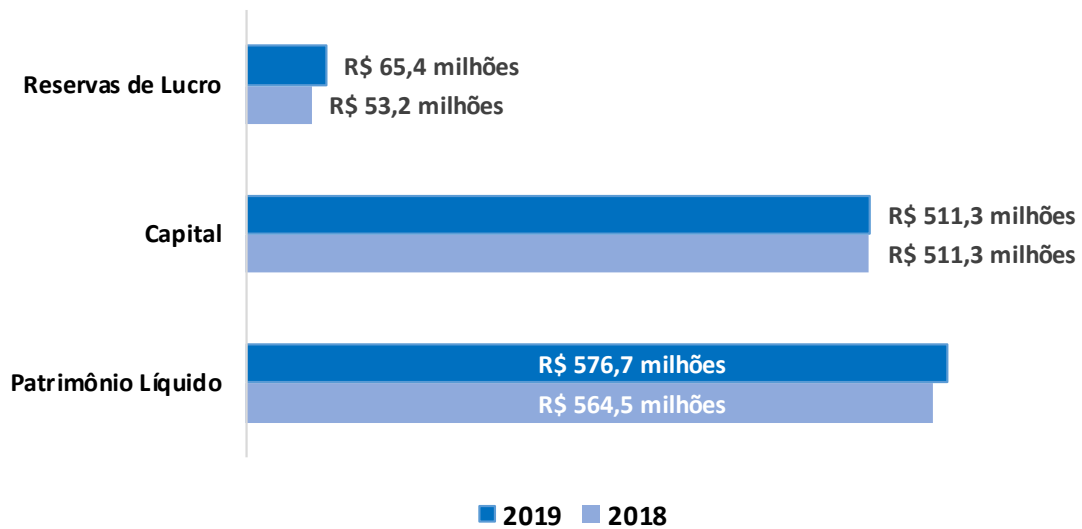
Nas Despesas da Intermediação Financeira, observa-se um decréscimo de 19,4 % na Despesa com Operações de Repasse, além da expressiva queda de 80,8% na rubrica Provisão para Devedores Duvidosos, já destacada acima.

Comparando as Outras Receitas Operacionais do exercício de 2019 com 2018, destaca-se queda de 16,0% da Taxa de Administração do FUNDESE, devido à redução do patrimônio líquido do fundo. Já nas Outras Despesas Operacionais, vale ressaltar que o aumento de 2,6% ocorrido nas despesas de pessoal foi inferior ao percentual de reajuste de 4,3% definido para a categoria no ano.

No que se refere ao Patrimônio Líquido, observa-se incremento de 2,2%, uma vez que o valor da rubrica saiu de R\$ 564,5 milhões em 2018 para R\$ 576,7 milhões em 2019. O motivo para esse aumento foi a elevação das Reservas de Lucros que eram de R\$ 53,2 milhões em 2018 e alcançaram R\$ 65,4 milhões em 2019. Não houve alteração no Capital Integralizado, tendo o mesmo se mantido em R\$ 511,3 milhões no exercício.



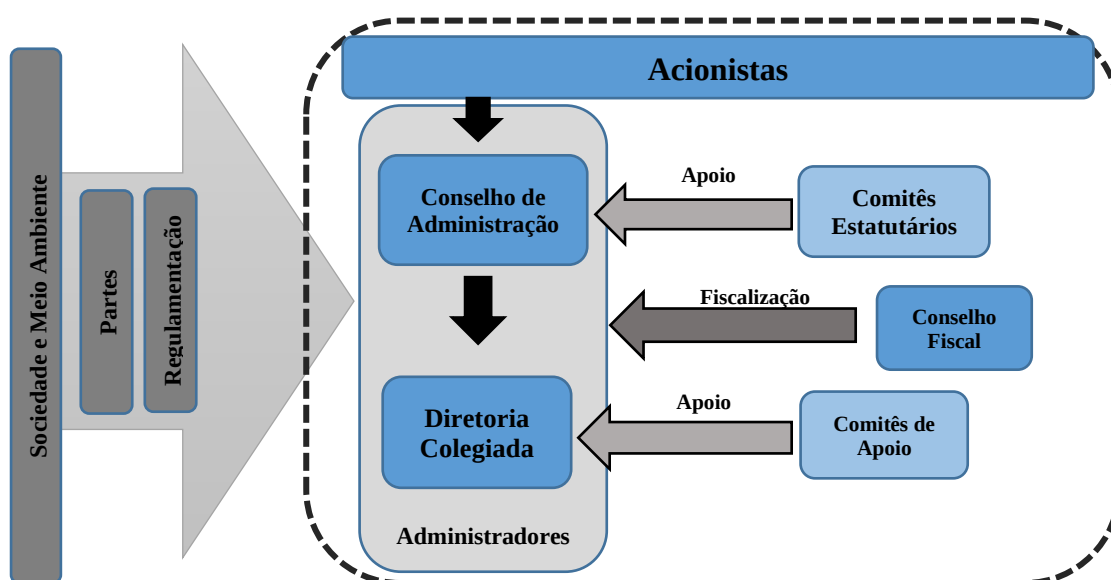
Patrimônio Líquido



8. ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

8. I – Governança

A Desenhahia mantém a seguinte estrutura de Governança:



Por se tratar de sociedade de economia mista exploradora de atividade econômica, com relevante interesse coletivo, estabelecido no Estatuto Social, a Desenhahia atua visando atender aos interesses da sociedade e todas as demais partes interessadas, cumprindo a regulamentação pertinente. Desta forma, os Administradores (Conselho de Administração e Diretoria Colegiada) executam os planos de acordo com as demandas dos sócios, sendo assessorados pelos comitês estatutários e os comitês de apoio, e fiscalizados pelo Conselho Fiscal.

Contam ainda com o apoio da Secretaria de Governança (SEG), que tem o importante papel de auxiliar os Agentes de Governança no cumprimento da legislação vigente, da Auditoria Interna (AUD) e da Gerência de *Compliance*



e Risco (GCR), dentro de suas atribuições, conforme estabelecido no Manual de Organização – MOR.

Os Conselheiros e Diretores da Desenbahia, em atuação durante o ano de 2019, foram devidamente eleitos em Assembleia Geral e Conselho de Administração, respectivamente. A Assembleia também realizou a revisão estatutária, de acordo com as exigências da Lei Federal nº 13.303/2016, que foi validada pelo Banco Central do Brasil – BACEN em 05/02/2019, de forma que os comitês estatutários previstos foram todos implementados ao longo de 2019.

O período de mandato dos diretores e conselheiros obedece ao que rege a legislação vigente e é controlada através da tabela “Controle de Mandatos”.

Todos os Administradores participaram de treinamento, conforme exigido pela Lei nº 13.303/2016, contemplando o seguinte conteúdo:

- Visão, Missão e Valores – Planejamento Estratégico
- Legislação Societária e Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013
- Processo de Financiamento
- Principais Linhas de Financiamento
- Divulgação de Informações
- Código de Ética e Conduta
- História da Desenbahia
- Gestão de Fundos
- Gestão de Pessoas
- Controle Interno/Gestão de Riscos e PLD
- Responsabilidade Socioambiental

Todas as responsabilidades e orientações de conduta para os Administradores e Agentes de Governança, estão no Manual de Governança Corporativa – MGC, que tem a seguinte estrutura:

Políticas Públicas e de Governança Corporativa



MANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA - MGC	
CAPÍTULO I	Princípios, diretrizes e estrutura de governança na Desenhahia
CAPÍTULO II	Estrutura societária
CAPÍTULO III	Indicação, sucessão e remuneração dos administradores
CAPÍTULO IV	Administração
CAPÍTULO V	Conselho Fiscal e Comitês Estatutários
CAPÍTULO VI	Comitês de Apoio
CAPÍTULO VII	Secretariado de Governança
CAPÍTULO VIII	Política de Transações com Partes Relacionadas
CAPÍTULO IX	Ouvidoria e Comissão de Ética

A elaboração deste manual foi iniciada em 2018, continuando em 2019 com a redação dos capítulos V e VIII, restando a elaboração do capítulo VII para 2020.

Todos os manuais mencionados (MOR, MGR e MGC) são disponibilizados na Intranet (GDD) e, quando aplicável, também no site da Desenhahia.

8.I.1 - Estruturas de controles internos

O objetivo do sistema de controles internos é garantir o efetivo gerenciamento dos riscos internos e externos à Agência e assegurar a eficiência e eficácia das operações, bem como a qualidade e integridade no registro das transações, além de proporcionar confiabilidade no preparo das demonstrações financeiras.

O sistema de controles internos visa, ainda, dar uma garantia razoável de que a organização está em conformidade com a legislação e normativos aplicáveis, ponto em que tem relação direta com a gestão do risco de conformidade (*Compliance*).



A estrutura que compõe o processo de gestão de riscos operacionais e controles internos envolve:

1ª linha de defesa: todas as unidades de negócio, uma vez que executam, no dia a dia, as atividades de controles e implementam as ações de melhorias nas estruturas de controles que mitigam os riscos.

2ª linha de defesa: a Gerência de *Compliance* e Risco (GCR) e a Unidade de Controles Internos e *Compliance* (UCC), que são as áreas responsáveis por gerir o processo “Gerir Risco Operacional” e “Gerir Risco de Conformidade”.

Conta com o apoio de órgãos auxiliares, tais como o Comitê de Risco e Segurança da Informação (CRS), Grupo Especial de Acompanhamento de Leis e Normativos Externos e a Controladoria Jurídica.

A Diretoria de Administração e Finanças (DAF), a Diretoria Colegiada (DCO) e o Conselho de Administração (CAD) são conjuntamente responsáveis por definir as diretrizes e políticas, bem como aprovar a estrutura, metodologias e modelos, apoiar no programa de disseminação da cultura de gestão de riscos e deliberar sobre as ações adotadas para sanar as deficiências encontradas nos exames efetuados.

3ª linha de defesa: a Auditoria Interna (AUD) e o Comitê de Auditoria (CAE) são responsáveis por auditar o processo de gestão de riscos e os demais processos da Agência.

8.II - Gerenciamento de Riscos e de Capital

A Desenhbahia adota um modelo de gestão integrada dos riscos e de controle interno, tendo como referência a regulamentação do Conselho Monetário Políticas Públicas e de Governança Corporativa



Nacional (CMN) e Banco Central. Além do conjunto de normas publicadas pelo CMN, dão suporte à Gestão de Riscos as políticas internas que definem sua estrutura e os procedimentos adotados.

O Gerenciamento de Riscos tem como objetivo identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos a que a instituição está exposta. Considera-se como mais relevantes na gestão os riscos de crédito: concentração, de liquidez, operacional e de mercado, além da gestão de capital.

É mister ressaltar que, em 2017, o Banco Central do Brasil publicou a Resolução CMN nº 4.557 que dispõe sobre a nova estrutura de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital, de forma integrada, tendo a Desenbahia adaptado suas políticas, diretrizes e rotinas às novas solicitações da referida Resolução ainda no início de 2018.

Risco de crédito

A gestão do risco de crédito da Desenbahia visa avaliar, acompanhar e monitorar o risco global da carteira de empréstimos e a classificação de risco das operações de crédito, através da aplicação de metodologias compatíveis com as melhores práticas de mercado, utilizando modelos confiáveis de mensuração dos níveis de exposição a risco de crédito, bem como estabelecendo uma política de limites e alçadas em conformidade com as boas práticas da governança corporativa.

Os modelos adotados pela Agência acompanham as disposições contidas nas Resoluções CMN nº 4.557/2017, e nº 2.682/1999, e assegura que o risco global da carteira de empréstimos seja monitorado, controlado, e acompanhado através do saldo contábil; dos cálculos da taxa de inadimplência e índice de atraso; dos índices de provisão; qualidade da



carteira (rating) e maiores saldos em atraso. Os resultados obtidos na análise de risco da carteira subsidiam a tomada de decisão por parte da alta administração na melhor alocação de recurso e possíveis mudanças no apetite por risco.

Risco de Concentração

O risco de concentração é definido na Resolução CMN nº 4.557/2017 como a possibilidade de perdas associadas a exposições significativas:

- a uma mesma contraparte;
- a contrapartes com atuação em um mesmo setor econômico, região geográfica ou segmento de produtos ou serviços;
- a contrapartes cujas receitas dependam de um mesmo tipo de mercadoria (*commodity*) ou atividade;
- a instrumentos financeiros cujos fatores de risco, incluindo moedas e indexadores, são significativamente relacionados;
- associadas a um mesmo tipo de produto ou serviço financeiro; e
- cujo risco é mitigado por um mesmo tipo de instrumento.

A Desenbahia analisa mensalmente e anualmente o comportamento da carteira Desenbahia no que tange à concentração das operações de crédito por mutuário, setor econômico e território de identidade, com objetivo de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a possibilidade de perdas associadas às exposições sujeitas ao risco de concentração da carteira de crédito da Agência.



Risco de Liquidez

A Desenhbahia dispõe de política de gerenciamento de liquidez adotada com base na Resolução CMN nº 4.447/2017. O risco de liquidez da Agência decorre da possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

A estratégia adotada pela Agência para o gerenciamento do risco de liquidez é composta dos seguintes pontos:

- Controle das disponibilidades e monitoramento das previsões de entradas e saídas de recursos, de modo a antecipar potenciais necessidades de caixa;
- Manutenção da Reserva de Liquidez, constituída de Reserva Obrigatória e Reserva Contingencial.

Caso a Agência apresente situações de crise de liquidez, que acarretem significativa redução dos níveis de reserva, ações de contingências serão realizadas, contemplando medidas de caráter preventivo e/ou corretivo, com determinação de prazos e responsabilidades para corrigir a situação.

Risco Operacional

O risco operacional está associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações



por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A metodologia adotada reflete o contínuo aprimoramento da gestão de riscos e controles internos da Agência e procura assegurar que:

- Os riscos inerentes às atividades sejam identificados, avaliados e controlados, bem como mantidos nos níveis e limites aceitáveis, definidos pela alta administração;
- A estrutura de controles internos seja continuamente revisada, considerando os riscos existentes nos processos de negócio, minimizando os custos associados a riscos não controlados e/ou atividades de controle desnecessárias;
- As recomendações sejam devidamente implementadas com o objetivo de minimizar o risco operacional de os procedimentos estarem em não-conformidade com as leis e os regulamentos (internos e externos), especialmente nos casos em que haja exposição a multas e/ou sanções de órgãos reguladores;
- Os objetivos estratégicos da Agência sejam atendidos, bem como os critérios regulamentares vigentes.

Risco de Mercado

O risco de mercado decorre da probabilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. O gerenciamento do risco de mercado da Desenbahia tem por objetivo auxiliar a Agência na definição de estratégias de atuação para a otimização de resultados e apresentação das posições mantidas pela



Agência, bem como no estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas.

A Desenhahia adota o modelo paramétrico para o cálculo do valor em risco - VaR, como metodologia utilizada para quantificação da exposição a risco de mercado, seguindo a orientação da Circular Bacen nº 3.365/2007.

Risco Socioambiental

O risco socioambiental adotado pela Desenhahia é definido como a “possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais” (Resoluções BACEN 4.557/2017 e 4.327/2014).

Enquanto instituição financeira de fomento, os riscos socioambientais associados às atividades desenvolvidas na Agência são, em sua maioria, indiretos. São apresentados por meio das relações de negócios como, por exemplo: a cadeia de fornecimento e por meio de atividades de financiamento e investimento aos clientes.

O gerenciamento do risco socioambiental está inserido na Política de Responsabilidade Socioambiental da Agência, e, portanto, considera os princípios observados pela Agência no desenvolvimento de seus negócios, na perspectiva da responsabilidade socioambiental. Seu objetivo consiste em minimizar a probabilidade de perdas provenientes de possíveis impactos ambientais e sociais diretos e indiretos potencialmente negativos que venham afetar a Desenhahia.

Gerenciamento de capital

Em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.557/2017, a Desenhahia definiu sua política de gerenciamento de capital com o objetivo de monitorar e controlar o capital da Agência para mantê-lo compatível com as atividades



desenvolvidas e com o perfil de riscos da Instituição, além de atender aos critérios regulamentares vigentes.

Para avaliação e monitoramento do capital foram adotadas como medidas o Patrimônio de Referência (PR) que corresponde ao capital à disposição da Agência e as parcelas dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), representado pelo montante de capital necessário à cobertura das suas necessidades para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer frente aos riscos incorridos seja em situações normais ou em condições extremas de mercado.

Dentro do contexto, é avaliada a adequação da estrutura de capital às necessidades da Agência e aos limites exigidos pelo BACEN, cujas apurações têm como base as Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e dos requerimentos mínimos de patrimônio e adicional de capital principal compatível com os riscos, representado pelo Ativo Ponderado pelo Risco (RWA).

8.III – Limites Operacionais e de Apetite por Risco

O Conselho Monetário Nacional, através do BACEN, estabeleceu em 2013, por meio das Resoluções CMN nº 4.192 e nº 4.193, os cálculos para o requerimento de capital compatível com o risco das atividades desenvolvidas pelas instituições financeiras. Foram definidas regras para garantir a compatibilidade do capital da instituição com os riscos de mercado, de crédito, de liquidez e operacional, no âmbito de Basileia III.



Ademais, a Resolução CMN nº 4.557/2017 solicita das instituições financeira a definição do apetite por risco.

A Desenhahia encontra-se devidamente enquadrada aos limites operacionais estabelecidos pela regulamentação vigente e nos limites de apetite por risco estabelecidos por seus Administradores.

8.IV – Fatores de Risco

Para desempenhar a sua missão e alcançar os objetivos, a Desenhahia elabora a cada cinco anos o Planejamento Estratégico. Nessa oportunidade, a organização reflete e identifica os diferentes tipos de riscos/ameaças, que são inerentes às atividades de uma instituição financeira não bancária. São levantados os riscos/ameaças aos quais a instituição está exposta, diante do cenário proposto para o horizonte de tempo analisado.



9. REMUNERAÇÃO DE ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

9.I - Remuneração dos Administradores

A política de remuneração dos Administradores da Desenhahia adequa-se aos dispositivos legais referentes a empresas estatais e sociedades anônimas e aos normativos do BACEN.

O montante global de remuneração de diretores e do diretor-presidente é composta por parte fixa mensal, parte variável anual e benefícios.

A remuneração fixa dos diretores é constituída por honorários e verba de representação. O diretor-presidente recebe verba de representação, de natureza remuneratória, com valor equivalente a 60% (sessenta por cento) do valor dos honorários mensais definidos para tal cargo. Para os demais diretores a verba de representação, também de natureza remuneratória, possui valor equivalente a 50% (cinquenta por cento) dos honorários definidos para o cargo.

A remuneração variável para Administradores da Desenhahia aplica-se apenas aos membros da diretoria, inclusive ao diretor-presidente, e é calculada em função do lucro do exercício e da variação contábil do Patrimônio Líquido da empresa, sem estabelecimento de metas específicas para cada diretoria, observado os parâmetros normativos pertinentes.

O montante global e individual da remuneração e demais benefícios concedidos aos integrantes da diretoria observam aos preceitos legais e são fixados anualmente pela Assembleia Geral Ordinária – AGO, em conformidade ao Estatuto Social da instituição.



A remuneração dos Administradores é divulgada no site da Desenhahia, em conformidade com o artigo 8º, inciso III, e artigo 12, inciso I da Lei Federal 13.303, de 30 de junho de 2016. Seguem os valores vigentes em 31/12/2019:

Cargo	Valor (R\$)				
	Presidente	Diretor	Conselho Administração	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria Estatutária
Honorários	15.592,00	14.726,00	4.500,00	2.250,00	2.250,00
Verba de Representação	9.355,00	7.363,00	--	---	---
Total	24.947,00	22.089,00	4.500,00	2.250,00	2.250,00

Fonte: <http://www.desenhahia.ba.gov.br/Institucional/remuneracao>

9.II - Remuneração dos Empregados

Os contratos do quadro de pessoal por prazo indeterminado da Desenhahia são firmados com base na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A remuneração dos empregados é composta por parte fixa, representada por salários, anuênios e gratificações e parte variável, constituída por participação nos lucros e outros incentivos associados ao desempenho, aprovados pela Administração e constantes do Manual de Gestão de Pessoas da Desenhahia.



10. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Os resultados alcançados e as ações empreendidas pela Desenhahia ao longo de 2019 são motivos de comemoração: foram realizadas liberações de operações de crédito no montante total de R\$ 159,9 milhões (incluindo as operações contratadas com recursos do FUNDESE) e contabilizado lucro líquido de R\$ 16,0 milhões. São resultados que demonstram a atuação proativa e eficiente da Agência, principalmente quando contrapostos ao ambiente econômico que caracterizou o ano.

No início de 2019, as perspectivas para a economia brasileira eram de retomada consistente e melhora nos principais indicadores. No decurso do ano, no entanto, essas expectativas cederam espaço para projeções menos favoráveis sobre o desempenho da economia nacional. O ritmo lento e claudicante da tramitação das reformas institucionais (notadamente a da previdência) e da melhoria das contas públicas deterioraram a confiança do empresariado na efetivação de investimentos, o que dificultou a concessão de crédito direcionado de um modo geral. O cenário internacional tampouco colaborou para ampliar o nível de investimentos no país.

Ainda no campo do desempenho favorável da Desenhahia, também é forte motivo de se comemorar a queda da taxa de inadimplência para 0,7% da carteira de operações de crédito - menor patamar dos últimos dez anos. Trata-se de uma conquista importante e que vai ao encontro do princípio que vem norteando a atuação da Agência de manter uma carteira robusta, rentável e de qualidade.

Dentre os elementos que concorreram para explicar essa queda da taxa de inadimplência, está a adesão da Desenhahia à distribuição eletrônica de títulos para os Cartórios de Protesto do Estado da Bahia. De baixo custo



operacional, a opção pela ferramenta otimizou e ampliou a efetividade do processo de cobrança.

Vale registrar que, ao longo do ano, a Desenhahia preparou o seu Planejamento Estratégico 2020-2027, com o objetivo de auxiliar a organização, em particular a alta administração, na identificação das ações gerenciais que deverão ser adotadas com o fim de se alcançar a principal meta estabelecida: até 2027, ser reconhecida como uma Agência de Fomento ágil na concessão de crédito, atendendo às demandas da Sociedade Baiana.

No processo de construção do plano, foi fundamental o apoio dos conselhos que compõem a alta administração da Desenhahia. E, seguindo a opção metodológica já adotada na construção dos planejamentos estratégicos antecessores, definiu-se o Balanced Scorecard – BSC como a ferramenta de apoio para a condução de todo o processo: da criação ao acompanhamento do plano.

No que se refere às despesas operacionais, especificamente despesas de pessoal e administrativas, é de se destacar o esforço para manter sob controle tal despesa. De fato, confrontado o valor gasto nesse exercício (R\$ 63,4 milhões) ao contabilizado no ano anterior (R\$ 61,2 milhões) exatamente nas rubricas administrativa e pessoal, observa-se que o incremento ficou abaixo do índice oficial de inflação. Esse quadro indica, acima de tudo, que é possível atender às demandas da sociedade baiana e obter bom resultado financeiro sem renunciar ao emprego racional dos recursos disponíveis.

Os resultados alcançados, além de ensejarem comemorações, permitem antever um caminho de possibilidades, ainda que com muitos desafios, para a Agência cumprir a sua missão: oferecer soluções técnicas e financeiras para fomentar a economia e melhorar a vida da população baiana.



Para o ano de 2020, o cenário se dispõe bastante incerto e desafiador quando se atenta para as notícias de uma endemia iniciada na China que ora alcança a Europa e desembarca no Brasil.

É cedo para se dimensionar o tamanho dos estragos que essa questão sanitária poderá acarretar para o mundo, o Brasil e a Bahia. O momento é de se levantar que medidas devem ser adotadas, identificando-se o leque de oportunidades para atuação da Desenbahia. Afinal, são principalmente nesses momentos que as instituições de fomento são chamadas a agir de forma proativa, contribuindo para apoiar empresas e empreendedores que se ocupam com a produção de bens e serviços que elevam o bem-estar geral.

Salvador, ____ de abril de 2020.

João Batista Aslan Ribeiro

Antonio Humberto de Novais de Paula

Carlos Palma de Mello

Francisco Alfredo Marcílio de Sousa Miranda

Frederico Matos de Oliveira

Paulo de Oliveira Costa

Sérgio Dourado Gaspar